

Cuiabá adere a programa do Estado e economiza R\$ 15 mi

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) e o secretário estadual de Educação, Alan Porto, assinaram na quinta-feira (27), no Salão Nobre do sétimo andar da Prefeitura de Cuiabá, o termo de cooperação para a implementação de uma série de programas estaduais voltados à erradicação do analfabetismo em Mato Grosso. A adesão gerará economia de cerca de R\$ 15 milhões aos cofres do município.

A adesão representa um avanço significativo para a capital mato-grossense, que era o único dos 142 municípios do estado que ainda não integrava os programas de alfabetização promovidos pelo governo estadual.

Entre os programas que serão implementados em Cuiabá está o "Alfabetiza MT", criado para garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas na idade certa. Além do fornecimento gratuito de material didático, a parceria prevê capacitação de profes-



Rennan Oliveira | Secom Cuiabá

sores, acompanhamento do desempenho dos alunos e incentivos financeiros para escolas que alcançarem bons resultados.

Durante a coletiva, Alan Porto destacou

que o objetivo principal é reduzir e, eventualmente, zerar a taxa de analfabetismo no estado. "Cuiabá finalmente se une a esse esforço conjunto para garantir que nossas crian-

ças tenham um futuro promissor. O Governo do Estado está comprometido em oferecer todo o suporte necessário para que a educação na capital avance com qualidade".

O prefeito Abilio Brunini reforçou que a parceria representa um compromisso com a melhoria do ensino na cidade.

"A educação é prioridade na nossa gestão. Não podíamos mais per-

mitir que Cuiabá ficasse de fora de um programa tão importante por questões do passado. Agora, vamos trabalhar para que nossas crianças tenham um ensino de qualidade desde os primeiros anos de formação", declarou.

A secretária de Educação de Cuiabá, Solange Dias, destacou a importância da iniciativa para a qualidade do ensino e o impacto positivo nos cofres públicos.

"Essa adesão representa um grande avanço para a educação de nossas crianças e, ao mesmo tempo, uma economia significativa para o município. Estamos direcionando os recursos de forma mais eficiente, garantindo materiais de qualidade sem comprometer o orçamento", afirmou.

O evento contou com a presença dos vereadores Dilemário Alencar e Daniel Monteiro, da secretária adjunta Vilmar de Arruda (BomBom). A cerimônia foi encerrada com uma coletiva de imprensa em que os gestores detalharam a iniciativa.

LICEU CUIABANO

Governo vai reformar escola pública mais antiga de Cuiabá

Gabriel Soares



Seduc-MT

aprovação da reforma, que é mais complexa por se tratar de um prédio histórico, e está na fase final da licitação para o restauro da unidade.

Allan explicou ainda que, devido ao grande número de estudantes na instituição - são cerca de 1.500 - e à complexidade da restauração, uma das possibilidades estudadas pela Seduc é o fechamento temporário da unidade, para garantir a segurança dos estudantes e o cumprimento do cronograma. A reforma tem custo estimado em aproximadamente R\$ 10 milhões e deve levar um ano e meio para ser concluída.

Porém, o fechamento temporário é apenas uma das soluções que está sendo debatido com

a comunidade escolar - diretor, professores e pais de estudantes.

"A gente tem três opções na mesa, que é realizar a reforma, o restauro da escola, com os estudantes lá dentro. Isso teria que ser por etapa e seria muito mais difícil, e difícil para a gente cumprir com o cronograma. Temos uma segunda opção de locar um prédio para acomodar todos os estudantes, e aí tem que ser um prédio que tenha as características de uma escola, ou a terceira opção de a gente transferir os alunos para escolas mais próximas do endereço", detalhou.

O secretário lembrou ainda que o Liceu Cuiabano foi tema do notici-

ário por várias vezes nos últimos anos devido aos problemas estruturais. O prédio atual do Liceu Cuiabano foi construído em 1944 pelo interventor Júlio Strübing Müller. Porém, a escola Liceu Cuiabano é muito mais antiga, fundada em meados do século 19.

"Vocês acompanharam aí nos últimos meses notícias do Liceu, o ar-condicionado pegando fogo, problemas no sistema elétrico, problemas no ar-condicionado da biblioteca... então, a gente precisa tomar essas medidas para restaurar e conservar mais ainda essa história, essa cultura, essa escola que é uma referência para nós da cidade de Cuiabá e nós mato-grossenses", concluiu.

Abilio anuncia multas a quem não limpar quintal

Da redação

O prefeito Abilio Brunini (PL) anunciou medidas rigorosas para combater a proliferação da dengue, zika e chikungunya, transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, que se beneficia da sujeira e bagunça para depositar seus ovos em água parada. A partir de agora, a Prefeitura vai multar todos os proprietários de terrenos baldios que estão em situação de abandono, que contribui para a proliferação do mosquito mortal. O Poder Público já vem fiscalizando esses lugares, mas tem se limitado a notificar os proprietários. Porém, devido à grave situação que a capital mato-grossense se encontra, as medidas serão mais energéticas. Abilio fez o anúncio na manhã de quarta-feira, 26 de fevereiro.

A multa será aplicada conforme a área dos terrenos: até 500 m², multa inicial de R\$ 1.309,94. Para áreas superiores a 1.001 m², a multa é de R\$ 2.807,03, com acréscimo de R\$ 1.684,22 para cada 1.000 m² adicionais. A penalidade só é aplicada após a realização de todos os procedimentos pela Secretaria de Ordem Pública.

As doenças causadas pelo mosquito são sazonais e ocorrem sempre no começo do ano, devido ao período chuvoso, o que contribui para o acúmulo de água. Neste ano, a situação fugiu ao controle da Administração Pública de forma geral, em todo o país. As

Prefeituras, Estados e União têm pedido cada vez mais o empenho da população em eliminar os focos de água, mas o número de casos e o de mortes causadas pelo mosquito crescem cada vez mais.

A nova medida surge como meio de forçar a população a cumprir com suas obrigações, essas já previstas em lei, de se manter os cuidados para evitar a proliferação da doença, que hoje já foge do controle da Administração Pública.

De acordo com o prefeito, os cidadãos autuados - que porventura não paguem a multa estipulada - terão seus nomes inseridos na dívida ativa, podendo ser futuramente executada com penhora de bens.

"Aproveite para regularizar o seu imóvel, se não limpar, vai tomar multa. E se tomar multa, não adianta chorar", advertiu, enfatizando a seriedade da medida num momento crítico para a saúde pública no município.

"O número fixo é um WhatsApp. Ele não aceita ligações. Você pode enviar seu vídeo, mandar a localização da área. Por exemplo, se o seu vizinho não limpa o terreno, envie o endereço completo e um ponto de referência. Não é necessário se identificar, não preciso do seu nome ou CPF. Eu só preciso do endereço correto para localizar o proprietário pelo cadastro da Prefeitura", explicou a secretária de Ordem Pública, Juliana Palhares.

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à 'fuga de cérebros'. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu

'bônus demográfico', período de ouro na história de qualquer nação, quando o contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam ter

dificuldades para conseguir
 emprego. Foram eles também
 os que mais perderam renda
 durante esse período de adver-
 sidade. Como resultado, ape-
 nas 70% dos jovens brasileiros
 acreditam que é possível pros-
 perar através do trabalho, um
 número muito inferior ao de
 nossos vizinhos sul-america-
 nos. Na Argentina, que tam-
 bém vive uma profunda crise, o
 índice atinge 85%, chegando a
 91% na Bolívia.

Tamanha desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que parti-

iciparam do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro.

Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, “não há melhor previsor do futuro do País que o universo dos jovens de hoje”.



Nutella, para a criação de sobremesas e lanches exclusivos, unindo o prestígio da marca de creme de avelã com a popularidade do McDonald's. Isso gerou novos produtos altamente desejados, resultando em aumento das vendas para ambas.

Lição para Pequenos e Médios Empre-
sários

Nem todo acordo precisa ser feito somente entre gigantes comerciais. Pequenos e médios empresários podem estabelecer parcerias estratégicas e compartilhar público-alvo. Uma academia pode se associar a uma loja de suplementos. Uma confeitaria pode fazer doces exclusivos para um café local. Empresas de delivery podem compartilhar logística com restaurantes. Ou seja, parcerias inteligentes permitem crescer sem precisar reinventar a roda!

**MÁRIO QUIRINO é especialista em Desenvolvimento Humano e Diretor Executivo do BNI Brasil em Mato Grosso.*



do impacto deixado a todos os stakeholders (partes envolvidas no negócio)? A governança é um investimento que permite ao agrômato-grossense escalar desafios, manter relevância global e construir um legado que transcende cifras e gerações.

A nós, profissionais de governança, cabe um papel histórico de difundir as melhores práticas de governança, fortalecendo pilares como relação societária, fiscalização e controle, monitoramento, estratégia, inovação, cultura e riscos, para que tenhamos o fortalecimento da sustentabilidade, constância, previsibilidade e adaptabilidade no campo.

Que esta data seja mais que uma celebração, que seja um compromisso: o de fazer da governança a semente da próxima safra de conquistas. Avante, Mato Grosso! Avante, agronegócio!

*CRISTHIANE BRANDÃO é conselheira de Administração, Consultora em Governança para Empresas Familiares e Vice-Coordenadora Geral do Núcleo Centro Oeste do IBGC.



ou trilhas, roteiros de filmes, séries ou novelas, peça teatral etc.), os livros vendidos em uma plataforma digital, a aplicação em poupança, renda fixa e rendas variáveis, como os dividendos de ações, o marketing de rede, enfim.

Em suma, renda passiva é uma receita essencial para quem busca a independência financeira, pois os seus recursos trabalharão por você!

Renda vitalícia está relacionada com a renda passiva. É uma receita que perdura a vida toda. Exemplos: previdência pública e a previdência privada.

Por que preciso dessas rendas? O objetivo com duas fontes de receitas é aumentar o seu patrimônio, e, é claro, ter a satisfação que você almeja, dentro do planejamento de vida que você estipulou.

Todos nós temos a possibilidade de criar mecanismos para ter renda ativa e renda passiva. É certo que o trabalho é importante para nossa vida, como também ter os rendimentos necessários para se viver bem e mais feliz, com base no nosso planejamento.

Tenha rendas. Pense no hoje e no amanhã. Que possamos refletir sobre a frase do grande investidor Warren Buffett: “Uma pessoa só está sentada em uma sombra hoje porque outra plantou uma árvore há muito tempo”.

*FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e professor há mais de 23 anos. Coach e mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.

buscar consultoria especializada pode ser crucial para a sobrevivência empresarial.

Entender que o aprendizado é contínuo é outra forma de se manter no mercado. Após concluírem a formação acadêmica, alguns empresários cessam suas atividades de aprendizado formal. Contudo, o mercado está em constante evolução, exigindo atualização constante. Participar de cursos de educação continuada, workshops e seminários pode proporcionar insights valiosos.

Estabelecer parcerias estratégicas também é uma tática eficiente para proteger seu empreendimento. Grandes empresários não veem apenas concorrência, mas enxergam oportunidades na colaboração. Formar parcerias pode facilitar a entrada em mercados específicos e a complementação de competências. Alianças estratégicas podem permitir o compartilhamento de recursos, conhecimentos e fortalecer a posição das organizações parceiras no mercado.

Focar na gestão financeira também é vital para a manutenção da saúde dos negócios. Muitos pequenos empreendedores desconhecem seus custos operacionais,

tes para 'mercados premium'. Empresas familiares, que dominam o setor, devem adotar estruturas claras de governança, separando interesses pessoais dos negócios. A falta de transparência em processos sucessórios ou na alocação de recursos, por exemplo, pode minar parcerias e afastar investidores.

A governança ainda potencializa a gestão para ser eficiente em transformar desperdícios em produtividade. Em um estado onde logística e custos operacionais continuam sendo gargalos, práticas como planejamento estratégico, fiscalização e controle e adoção de tecnologias (como agricultura de precisão) são diferenciais.

Para propriedades familiares, o aperfeiçoamento da governança e da gestão — com a inclusão de conselhos consultivos e métricas de desempenho — reduz riscos e amplia a capacidade de inovação. Não se trata apenas de “cortar gastos”, mas de otimizar cada hectare, cada insumo, cada decisão. Aliás, esse é o objetivo, avançar cada vez mais a competitividade dentro e fora da porteira.

No contexto global, Mato Grosso compete com gigantes como os EUA (IMEA, 2023), e já sabe que para vencer, precisa ir além.

balhador autônomo, também terá receitas dos serviços prestados no mês. Se for empresário, ganhará pelos lucros da empresa, o chamado pró-labore. Você só recebe a sua "recompensa" mediante uma contrapartida. Exemplos: salário, férias, 1/3 de férias, 13º salário, aumento salarial, gratificação, auxílio-alimentação, vale-transporte, dar aula em uma escola no tempo livre, vendas etc., ganhos de serviços prestados, enfim.

O site “Expert XP”, atualizado em 19/9/2022, explica os riscos de se viver apenas de uma renda fixa. Vejamos: “Vamos imaginar o seguinte cenário: você é um profissional autônomo que trabalha como motorista de carro particular. A cada dia de trabalho, você ganha um valor conforme a quantidade de corridas que faz. Então, para aumentar a sua renda, começa a trabalhar

Jornal
O IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020

NOVELA DO MODAL

Mauro rechaça comparação entre BRT e VLT e confia que entregará o modal até o final do seu mandato: “vamos ter uma solução em breve”

"Não teve corrupção nem propina"

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) disse não acreditar que o Ônibus de Transporte Rápido (BRT) terá o mesmo fim do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que era para ter sido entregue em Cuiabá e Várzea Grande para a Copa do Mundo de 2014. Em conversa com jornalistas na terça-feira, 25 de fevereiro, ele rechaçou a comparação entre os modais, afirmando que não houve casos de corrupção e nem cobrança de propina no BRT. Mauro lembrou que deu várias oportunidades para que a empreiteira resolvesse os problemas e apresentasse um novo cronograma de obras, o que não foi cumprido. As obras do BRT estavam previstas para serem concluídas até o final de 2024, mas o prazo foi adiado para 2025 e, agora, segue em aberto.

"Quem fala isso eu não sei, mas está totalmente desinformada. Pessoas desinformadas falando até compreendendo, só não podem ser os adversários maldosos. A esses eu digo, aqui não teve corrupção, aqui não teve propina, aqui não teve nada disso. Teve uma empresa contratada que performou mal. E o Governo deu toda a oportunidade, apertou, e fez tudo que tinha que fazer e está rescindindo contrato de peito aberto, diferente do VLT que foi uma história de corrupção onde muitos políticos de Mato Grosso participaram, inclusive de alguns adversários que provavelmente estão criticando", comentou. Mauro enfatizou ainda que não foi o governo quem deu causa aos atrasos nas obras do BRT, pois tem feito os pagamentos à empreiteira em dia, na medida em que o trabalho avan-

ça. Ele também garantiu que já tem uma solução 'engatilhada' e que irá trabalhar junto com o Poder Judiciário e os órgãos de controle para retomar as obras o mais rápido possível. "Ao cidadão que está preocupado com Cuiabá, eu digo: o governo está cuidando disso com muita responsabilidade, como sempre fiz em Cuiabá, tratar assunto com seriedade e responsabilidade e vamos ter uma solução em breve. Agora, eu não tenho culpa se a empreiteira que concorreu, na forma da lei, não performou bem. De vez em quando acontece isso por aí, não é a primeira vez que ocorre, nós já rescindimos outros contratos de empreiteiras. O governo paga direito e não cobra nada mais do que faça a obra dentro daquilo que está no contrato", explicou. **BRT PARADO** – O Governo anunciou, no iní-



Gilberto Leite

Mauro enfatizou ainda que não foi o governo quem deu causa aos atrasos nas obras do BRT

cio do mês, a rescisão do contrato com o consórcio construtor responsável pelas obras do BRT em Cuiabá e Várzea Grande. A decisão foi

motivada pelo não cumprimento das obras no prazo acordado. A obra era para ter sido entregue em outubro do ano passado. Até o momen-

to o Governo ainda não divulgou quais medidas serão tomadas para a continuação da obra que tem apenas 18% de conclusão.

CANDIDATURA AO GOVERNO

Jayme: “depende de quem estará vivo ou preso”



Gilberto Leite

Apesar de já ter se colocado com possível candidato, Jayme diz que ainda é cedo para 'essa conversa'

Da redação

O senador Jayme Campos (União Brasil) afirmou que sua candidatura a governador ou senador em 2026 vai depender de “quem estará vivo ou preso” até as eleições do próximo ano. Em conversa com jornalistas, Jayme disse que as discussões em torno da definição de candidatos deverão ser realizadas pelos partidos entre setembro e outubro deste ano. “Quem que está vivo até lá, quem que não vai estar preso, quem que não vai estar de torçãozeleira. Tem uma série de circunstâncias que ainda poderá ocorrer. De qualquer forma, sou daquela velha história: o que é do homem o bicho não come. Se for a vontade de

Deus, se for da vontade do povo de Mato Grosso, estou pronto para ser senador ou ser governador”, falou o senador. Jayme articula sua candidatura a governador, mas, para isso, ele teria que abrir mão de disputar a reeleição como senador, abrindo a vaga para o governador Mauro Mendes (União), que não pode mais buscar a reeleição ao governo. Em troca, contaria com o apoio formal de Mendes como seu sucessor ao Palácio Paiaaguás. Entretanto, o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) também se apresenta como pré-candidato ao Governo e já tem o apoio anunciado do governador Mauro Mendes e de seus aliados mais próximos, o que tem causado

certo desconforto dentro do União Brasil. Aos jornalistas, Jayme disse apenas que ainda não houve conversa dentro do partido para articular as candidaturas. “Não teve nada de reunião, nunca reunimos com o partido para discutir esse assunto. Até hoje não teve essa conversa”, disse. **AMEAÇA DE SAIR** – Na última semana, o senador afirmou que poderia deixar o União Brasil caso não haja apoio à sua candidatura ao governo. Jayme detalhou que Mauro já confirmou seu apoio à candidatura de Pivetta, mas enfatizou que o governador não manda sozinho no partido. “Sai ele ou sai eu. Caminho de gente feia é por

onde veio. Aí nós vamos ver como vai ser a situação. Não estou dizendo que sou candidato a governador, não sou da minha pessoa. Sou eventualmente candidato, vou construir essa candidatura, é o que estou fazendo. Posso ser senador porque minha candidatura é nata e posso ser governador. Eu não faço do meu mandato um balcão de negócios igual muitos fazem. É bom que esclareça”, falou. Apesar dos recados, Jayme disse que ainda é cedo para começar a discussão, já que as eleições serão em outubro de 2026. “Vamos chegar no momento oportuno, acho que qualquer movimentação nesse sentido ainda é muito prematura, é muito cedo”, disse.

MORATÓRIA DA SOJA

Russi: AL vai combater tudo que prejudique MT

Da redação

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) suspender o julgamento da lei que proíbe a Moratória da Soja, o deputado Max Russi (PSB) afirma que não vai deixar empresas privadas prejudicarem o estado. Na quarta-feira, 26, ele, que é presidente da Assembleia Legislativa (ALMT), disse que a Casa vai fiscalizar qualquer tentativa dessas empresas, que recebem incentivos fiscais do Estado, prejudicarem Mato Grosso. “Qualquer ação, qualquer medida que vier contra os interesses do

estado de Mato Grosso, a Assembleia vai estar vigilante, vai estar acompanhando e não vai aceitar, não vamos aceitar que empresas tenham o benefício de prejudicar o nosso estado para atender interesses da Europa, de outros países, de grupos econômicos financeiros grandes que têm interesse de não ver o estado de Mato Grosso desenvolvido”, disse. Ele defende que os incentivos fiscais dados pelo Estado às empresas que atrapalhem Mato Grosso sejam suspensos, pois, segundo Max, as empresas estão atendendo interesses europeus.

“Nós não podemos dar benefícios, incentivos para empresas que querem, não através de leis, mas através de uma reunião de grupos, através de algo fechado, prejudicar o Estado de Mato Grosso”, disse. A Moratória da Soja é um acordo comercial firmado em 2006 por algumas empresas exportadoras, que veda a compra de soja plantada em áreas desmatadas da Amazônia, mesmo que o desmate tenha ocorrido dentro da lei. A discussão se arrasta por anos no estado e nos últimos dias, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a Lei Estadual 12.709/2024 que proíbe a concessão de incentivos fiscais para as empresas adepts a moratória da soja. Após uma reunião entre o ministro, Max Russi e Lucas Costa Beber, presidente da Asso-

ciação dos Produtores de Soja e Milho (Aprosoja-MT), Dino suspendeu o julgamento de lei que proíbe a Moratória da Soja em Mato Grosso. **RESULTADO POSITIVO** – Max Russi afirmou que a visita ao ministro Flávio Dino, ocorrida no último dia 19, foi positiva. Ele defende a validade da lei nº 12.709/2024, que proíbe a concessão de benefícios fiscais e de terrenos públicos a empresas que boicotam a soja mato-grossense. “Acredito que terá um desfecho interessante e produtivo para o estado de Mato Grosso”, afirmou Russi. De acordo com Russi, o ministro Flávio Dino se comprometeu a realizar uma audiência de conciliação com os envolvidos e, com isso, chegar a uma decisão. “Saímos do encontro satisfeitos, ele (o ministro) entendeu essa



Gilberto Leite

Max defende que incentivos fiscais dados às empresas que atrapalhem MT sejam suspensos

problemática do Estado. Não estamos defendendo nada de errado, estamos defendendo o interesse de Mato Grosso e a legis-

lação ambiental brasileira, que estão acima dos interesses dessas grandes empresas”, afirmou o presidente da ALMT.

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – UBS P ARQUE DAS ARARAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE – CNPJ: 24.772.246/0001-40, torna público que requer à SAMA/MT – Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Lucas do Rio Verde-MT o Licenciamento Ambiental (Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação) para a “Atividades De Clínica Médica (Clínicas, Consultórios E Ambulatórios – CNAE 01/05/8630)”, conforme Resolução CONSEMA nº 41/2021 – referente a Unidade Básica De Saúde – UBS, localizada na Rua Mogno, quadra 39, Lote 01, setor 34, Parque das Emas no Município de Lucas do Rio Verde/MT. Não foi determinado EIA/RIMA.

MERCADO AQUECIDO

Levantamento aponta que mais de 10 mil imóveis foram comercializados em Cuiabá durante o ano de 2024, um aumento de 9,14% em relação a 2023

Setor imobiliário gira R\$ 4,6 bi

Gabriel Soares

As vendas de imóveis em Cuiabá atingiram um novo recorde em 2024, movimentando R\$ 4,677 bilhões, o maior volume já registrado, segundo dados do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais, Comerciais e Condomínios de Cuiabá e Várzea Grande (Secovi-MT). O total de unidades comercializadas foi de 10.216, o que representa um crescimento de 9,14% em relação a 2023. Esse é o primeiro crescimento expressivo do setor desde 2021.

A tendência positiva também foi observada em nível nacional. Segundo a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o setor imobiliário movimentou R\$ 233 bilhões no Brasil em 2024, um aumento de 20% em comparação ao ano anterior, com um total de 400 mil imóveis vendidos.

“O mercado de imóveis registrou um ano

muito positivo em todo o país, mas Mato Grosso tem um perfil diferenciado, com uma grande demanda por imóveis de qualidade e boa localização”, explica Bernardo Bonilha, diretor comercial da BC Genera.

A incorporadora BC Genera também registrou um aumento significativo no volume de vendas em 2024, antecipando o lançamento de seu mais novo empreendimento, o Vista Brasil Beach.

“Esta é a nossa quarta torre do Brasil Beach e conseguimos atingir as metas antes do lançamento oficial, que será em março”, afirma Bonilha.

Segundo ele, um dos fatores determinantes para o sucesso de um empreendimento é o custo-benefício, ou seja, a capacidade de oferecer diferenciais dentro de uma faixa de investimento acessível.

“Nossos lançamentos estão alinhados com o que há de mais moderno, agregando conforto,



Gilberto Leite

Vendas de imóveis em Cuiabá bateram novo recorde em 2024, movimentando R\$ 4,677 bilhões

serviços e segurança, com valores e condições acessíveis”, destaca.

O empreendimento Brasil Beach oferece serviços diferenciados como mini market, steak house lounge e uma praia privativa com águas cristalinas da

Crystal Lagoons, tornando-se um diferencial único no mercado de imóveis da capital.

3º TRIMESTRE - O mercado imobiliário em Cuiabá apresentou um faturamento de R\$ 1,09 bilhão no terceiro trimestre de 2024, repre-

sentando um aumento de 9,36% em relação ao trimestre anterior e de 1,72% comparado ao mesmo período do ano passado.

O setor habitacional também movimentou mais de R\$ 1 bilhão no primeiro trimestre,

impulsionado pela retomada do consumo e por um ambiente econômico mais favorável. Os dados do Secovi-MT indicam que 2.576 unidades foram comercializadas no terceiro trimestre, uma expansão de 18% em relação ao trimestre anterior e de 6,05% comparado ao mesmo período de 2023.

Com o aumento do valor transacionado e do número de unidades vendidas, também houve crescimento no montante financiado, atingindo R\$ 197,7 milhões no terceiro trimestre, o que representa 18,03% do total movimentado no período. Já o ticket médio das negociações ficou em R\$ 425.730,20, apresentando uma leve queda de 4,08% em comparação ao ano anterior.

O desempenho positivo do mercado imobiliário reflete o crescente interesse por imóveis na região e a busca por investimentos no setor, impulsionando o desenvolvimento econômico de Cuiabá.

EFEITO CARNAVAL

Fluxo de turistas cresce durante o feriado em Cuiabá

Gabriel Soares

O Aeroporto Internacional Marechal Rondon, em Várzea Grande, e o Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio Veiga de Sá, em Cuiabá, devem registrar um aumento expressivo no fluxo de passageiros durante o feriado de Carnaval, neste final de semana. A movimentação intensa reflete o crescimento da demanda por viagens e as melhorias estruturais realizadas em ambos os terminais.

No aeroporto, a expectativa é que cerca de 35,5 mil passageiros embarquem e desembarquem entre os dias 28 de fevereiro e 5 de março, um crescimento de 12,2% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados 31,6 mil viajantes. O número de voos também subiu, passando de 277 para 316 operações regulares, um aumento de 14%.

A concessionária Centro-Oeste Airports (COA) atribui esse cres-

cimento às recentes modernizações no aeroporto, incluindo a ampliação das áreas de embarque e saguão, além da inauguração de uma nova praça de alimentação com marcas reconhecidas.

“O crescimento no fluxo de passageiros e na oferta de voos reforça o papel do Aeroporto Internacional de Cuiabá como ponto fundamental para a conectividade aérea no Centro-Oeste. Nosso compromisso é continuar aprimorando nossos serviços e infraestrutura para proporcionar mais comodidade e eficiência aos viajantes”, afirmou o diretor-presidente da COA, Marco Antônio Migliorini.

Além da alta na demanda, a malha aérea da capital mato-grossense foi ampliada. Desde 1º de fevereiro, Cuiabá passou a contar com voos fixos para Porto Velho (RO) e São José do Rio Preto (SP), operados pela Azul Linhas Aéreas, o que também aumenta o in-

teresse de turistas pelo aeroporto.

Já o Terminal Rodoviário Engenheiro Cássio Veiga de Sá deve receber mais de 25 mil passageiros no período carnavalesco, considerando embarques e desembarques. Mais de duas mil viagens estão programadas, tanto para destinos intermunicipais como interestaduais. Dentro do estado, os destinos mais procurados são Chapada dos Guimarães, Rondonópolis, Sinop, Barra do Garças e Juína. Para quem viaja para fora de Mato Grosso, as cidades do Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Salvador (BA) aparecem como os principais destinos.

A Agência de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado de Mato Grosso (Ager-MT) recomenda que os passageiros se programem e se antecipeem na compra de passagens.

“Considerando a melhoria do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal

de Passageiros, com a modicidade tarifária e ônibus de alta qualidade, bem como os investimentos no Terminal Rodoviário Cássio Veiga de Sá, que trouxeram maior conforto e segurança ao usuário, verifica-se que a demanda crescente é natural, seguindo as expectativas do mercado”,

destacou o diretor regulador de Transportes e Rodovias da Ager-MT, José Ricardo Elias.

Com o feriado impulsionando o setor de transportes, a expectativa é de que a economia local também seja beneficiada pelo aumento do fluxo de turistas na capital mato-grossense.



Gilberto Leite

No aeroporto, a expectativa é que cerca de 35,5 mil passageiros embarquem e desembarquem durante o Carnaval

2ª ALTA CONSECUTIVA

Taxa de desemprego sobe para 6,5% em janeiro

Vitor Abdala | ABR

A taxa de desocupação ficou em 6,5% no trimestre encerrado em janeiro deste ano, portanto acima dos 6,2% apurados no trimestre anterior (encerrado em outubro de 2024). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada na quinta-feira (27), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Esta é a segunda alta consecutiva do indicador,

depois de registrar o menor patamar da série histórica (iniciada em 2012), no trimestre encerrado novembro do ano passado (9,1%).

Mesmo com a alta na comparação trimestral, a taxa de desemprego está abaixo da observada no trimestre encerrado em janeiro de 2024 (7,4%), de acordo com o IBGE.

A população desocupada ficou em 7,2 milhões no trimestre encerrado em janeiro deste ano, ou seja, uma alta de 5,3% (mais 400 mil pessoas)

em relação ao trimestre anterior. Na comparação anual, ou seja, na comparação com o trimestre encerrado em janeiro do ano passado, houve uma queda de 13,1% (menos 1,1 milhão de pessoas).

A população ocupada (103 milhões) ficou 0,6% abaixo da observada no trimestre anterior (menos 641 mil pessoas) e 2,4% acima da apurada em janeiro de 2024 (mais 2,4 milhões de pessoas).

O rendimento real habitual de todos os

trabalhos (R\$ 3.343) cresceu 1,4% no trimestre e 3,7% no ano. A massa de rendimento real habitual (R\$ 339,5 bilhões) ficou estável no trimestre e aumentou 6,2% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano.

INFORMALIDADE RECUA - O percentual de pessoas trabalhando na informalidade no país caiu para 38,3% no trimestre encerrado em janeiro deste ano. Isto significa que 39,5 milhões do total de 103 milhões de trabalhadores no país trabalhavam

sem carteira assinada ou sem CNPJ, de acordo com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) divulgados nesta quinta-feira (27) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de informalidade recuou nas comparações com o trimestre anterior, encerrado em outubro de 2024 (38,9% ou 40,3 milhões), e com o trimestre encerrado em janeiro de 2024 (39%, ou 39,2 milhões).

De acordo com o IBGE, o número de em-

pregados sem carteira no setor privado (13,9 milhões) caiu na comparação trimestral (menos 553 mil pessoas) e cresceu 3,2% na comparação anual (mais 436 mil pessoas).

Ao mesmo tempo, o número de empregados com carteira assinada no setor privado, sem contar os trabalhadores domésticos (39,3 milhões), ficou estável na comparação com o trimestre anterior e cresceu 3,6% (mais 1,4 milhão de pessoas) na comparação anual.